

Editorial

AAceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, um periódico científico semestral online do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Mato Grosso, chega a sua nona edição de cara nova. O projeto gráfico inicial foi ligeiramente reformulado e passou a contar com mais elementos visuais que marcam a revista. Mantemos, no entanto, nosso principal objetivo que é o de tornar este periódico uma referência para a Antropologia do Centro-Oeste brasileiro, promovendo o debate em temas urgentes que marcam o contemporâneo.

O dossiê que abre essa edição é um exemplo disso. Organizado por Flávio Tarnovski e por Anna Paula Vencato, o dossiê temático **Parentalidades, Conjugalidades e Gênero** conta com seis artigos que lançam novas luzes sobre os arranjos familiares e de gênero, campos já tradicionais da Antropologia brasileira que, no entanto, apresentam capacidade inesgotável de renovação. Seja no Brasil, no México ou em contextos indígenas, o material reunido aqui traz trabalhos que refletem a diversidade nesta área de pesquisa e produção de conhecimento.

Nas palavras dos organizadores:

Este dossiê tem como objetivo central refletir sobre as atualizações dos vínculos afetivos e sexuais e das relações familiares em diferentes contextos socioculturais contemporâneos. Tais processos são indissociáveis das transformações sociais e culturais que afetam as dimensões da sexualidade e do gênero. A ênfase que colocamos na noção de parentalidade remete a uma preocupação em compreender não só a dimensão institucionalizada e oficial dos vínculos de parentesco, mas também e principalmente a dimensão do cotidiano, dos cuidados e dos afetos, que configuram o exercício de maternidades e paternidades diversas e plurais.

Também apresentamos a sessão de **Artigos Livres** com quatro trabalhos que não ficam atrás no quesito renovação do campo antropológico, ao se debruçarem sobre temas como cultura popular, famílias agricultoras, etnologia indígena e teoria antropológica. Muito nos honra saber que a Aceno já faz parte da Antropologia brasileira e merece a confiança de autores jovens e experientes que renovam constantemente a academia com suas pesquisas e preocupações.

Boa leitura!

O Editor